

AMRAM ACOLHE X JORNADAS AUTÁRQUICAS DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA E CABO VERDE

As Jornadas organizadas pela Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, decorreram no auditório do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, durante os dias 11 e 12 de julho de 2012.

Estiveram presentes Autarcas dos Municípios da Madeira, Açores, Canárias, Martinica e Cabo Verde, num total de cerca de 150 participantes. Pág.: 2



FÓRUM INTERMUNICIPAL PARA A MELHORIA EVOLUTIVA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELETRÓNICA

O Fórum, inserido no âmbito das atividades do Projeto VECINDAD teve lugar em La Laguna, Tenerife, no dia 19 de setembro de 2012. Pág.: 5



FÓRUM INTERMUNICIPAL DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS - PLANOS DE EMERGÊNCIA E INTERVENÇÃO OPERATIVA

O evento, inserido no âmbito das atividades do Projeto PREMUMAC teve lugar no dia 21 de setembro de 2012, em Tegueste, Tenerife. Pág.: 6



FORMAÇÃO AUTÁRQUICA

Reconhecendo a importância estratégica no quadro das políticas de formação, a AMRAM tem vindo a promover várias ações formativas destinada a profissionais das Câmaras Municipais da Madeira com o apoio do Programa RUMOS. Pág.: 7

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO ADJUNTO E DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES REUNIU COM OS AUTARCAS DA MADEIRA

Pág.: 9

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2012 DA AMRAM, APROVADO PELA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Pág.: 9

O Presidente da AMRAM, no âmbito da CMU, reuniu-se com o Presidente do Comité das Regiões, com a Unidade das Regiões Ultraperiféricas da Comissão Europeia e com os Eurodeputados das Regiões Autónomas (Madeira, Açores e Canárias) para apresentar a CMU, analisar possíveis mecanismos de colaboração, estudar a melhor forma de fomentar a participação dos Municípios das RUP's em Programas Europeus e outros instrumentos de financiamento Europeu. Pág.: 10



EDITORIAL



MANUEL BAETA DE CASTRO
Presidente do Conselho Executivo
da AMRAM

A AMRAM deve ter, entre outras, a responsabilidade de fortalecer e unir todos os Municípios associados. Porque de facto, a união é sinónimo de força e consequentemente de um maior poder que cada vez mais necessitamos localmente, em relação aos nossos Municípios. Deste modo poderemos ter uma voz mais activa não só no âmbito nacional, mas e também a nível internacional. Assim, durante este ano, observamos que mesmo com alguns obstáculos dentro do seio da Comissão Europeia, a tendência é a de assegurar uma política específica, no que concerne às Regiões Ultraperiféricas e desta forma salvaguardando também a posição dos nossos municípios através do Comité dos Municípios Ultraperiféricos, defendendo uma maior abertura por parte da UE no que concerne ao financiamento no próximo quadro financeiro plurianual, para 2014-2020. A valorização e afirmação dos nossos interesses como Municípios Associados, têm vindo a ser reforçados através da participação em Jornadas dos Municípios Ultraperiféricos no contexto europeu que consequentemente ampliam a nossa presença na afirmação do poder local no que concerne às exigências de maiores e melhores financiamentos comunitários para o desenvolvimento económico e social das nossas populações, tendo em conta as necessidades especiais que resultam das especificidades geográficas da nossa região. Neste âmbito, estou convicto de que iremos salvaguardar o direito dos nossos munícipes como cidadãos Europeus sob o princípio da não discriminação e tendo em conta os benefícios decorrentes das distâncias que nos separam dos centros de decisão da União Europeia. Para isso e no âmbito do Confederação de Municípios Ultraperiférico, estabeleceu-se durante o ano de 2012, vários contactos em Bruxelas quer com responsáveis do Comité das Regiões, com a Unidade das RUP'S e com os diferentes Eurodeputados das diferentes Regiões Autónomas, por forma a reforçar o nosso posicionamento e participação em programas, nomeadamente em instrumentos de financiamento Europeu.

Por decisão pessoal, este texto foi escrito sem o novo acordo ortográfico.

EXERCÍCIOS DE POSTOS DE COMANDO (CPX) E EXERCÍCIOS À ESCALA OPERACIONAL (LIVEX) DECORRERAM NOS MUNICÍPIOS DE SANTA- NA, SÃO VICENTE, RIBEIRA BRAVA E PORTO MONIZ.



Pág.: 11

AMRAM ACOLHE X JORNADAS AUTÁRQUICAS DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA E CABO VERDE



As X JORNADAS AUTÁRQUICAS DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA E CABO VERDE 2012, celebraram-se no âmbito do Projeto JARUP II - Jornadas Autárquicas sobre Política de Desenvolvimento Sustentável, aprovado pelo Programa de Cooperação Transnacional MAC 2007-2013, co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

As Jornadas organizadas pela AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, decorreram no auditório do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos, durante os dias 11 e 12 de julho de 2012.

Estiveram presentes Autarcas dos Municípios da Madeira, Açores, Canárias, Martinica e Cabo Verde, num total de cerca de 150 participantes.

A sessão de abertura, no dia 11 de julho, foi presidida pelo Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. Alberto João Jardim e a sessão solene de encerramento, presidida pelo Vice-Presidente do Governo Regional da Madeira, Dr. João Cunha e Silva.

Na sessão de abertura, o Presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, Manuel Baeta de Castro, disse que "é de facto para mim um grande privilégio, partilhar convosco este magnífico espaço, do Centro



Cívico do Estreito de Câmara de Lobos na abertura das X Jornadas Autárquicas das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia e Cabo Verde”. Destacou a importância da existência do projeto uma vez que “desde 2002, que o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional vem financiando a realização das Jornadas Autárquicas, e estas em concreto através do Projeto JARUPII - Jornadas Autárquicas sobre Política de Desenvolvimento Sustentável, que como todos é um importante elo de ligação entre os Municípios integrados nas RUP’s”.



Os trabalhos foram divididos em cinco painéis temáticos, sendo que no dia 11 de julho teve lugar o Painel I: “Financiamento, Competências e Responsabilidades dos Municípios”; Painel II: “Turismo e Desenvolvimento Sustentável”. No dia 12 de julho, Painel III: “O Papel dos Municípios no Combate à Desertificação”; Painel IV: “Municípios - Que Futuro?”, e o Painel V: “Sobre custos das Regiões Ultraperiféricas”.

As X JORNADAS AUTÁRQUICAS DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA E CABO VERDE 2012, contaram ainda com um leque alargado de Oradores, nomeadamente Dr. José Alberto de Freitas Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz; Dra. Sofia Machado do Couto Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo; D. José Manuel Molina Hernández, Presidente da Câmara Municipal de Tegueste; Eng. Roberto Silva, Presidente da Câmara Municipal de Lajes do Pico; Dr. Rui Moisés Fernandes de Ascensão, Presidente da Câmara Municipal de Santana; Sr. Maurice Bonte, Presidente da AMM - Associação

de Municípios da Martinica; Eng. João António Ferreira Ponte, Presidente da AMRAA - Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores; Eng. Artur Trindade, Secretário Geral da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses; D. Juan Francisco Padrón Rodríguez, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Arucas; Dr. José Jorge dos Santos Figueira Faria, Presidente do IDE - Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Madeira; D. Vicente Rodriguez Lorenzo, Presidente da Câmara Municipal de Puntagorda e Dr. Rodrigo Oliveira, Subsecretário Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa do Governo Regional dos Açores.



Os painéis foram Moderados por Autarcas da Madeira, nomeadamente: Sr. António Gonçalo Pêco Jardim, Vereador da Câmara Municipal de Santana; Eng. Rui David Pita Marques Luís, Presidente da Câmara Municipal de Ponta do Sol; Arq. Fátima Filipa Menezes, Presidente da Câmara Municipal do Porto Santo; Sr. Arlindo Pinto Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e Sr. José Ismael Fernandes, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava.



A par das X Jornadas Autárquicas, naquela data, decorreram igualmente as reuniões anuais do Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Assembleia Geral da Confederação de Municípios Ultraperiféricos.



FÓRUM INTERMUNICIPAL PARA A MELHORIA EVOLUTIVA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELETRÓNICA



O Município de La Laguna, Ilha de Tenerife, Região Autónoma de Canárias acolheu, a 19 de setembro de 2012, o Fórum Intermunicipal para a Melhoria Evolutiva da Administração Pública Eletrónica, evento inserido no âmbito do projeto VECINDAD - Rede Euro Africana de Municípios, aprovado pelo Programa de Cooperação Transnacional MAC 2007-2013, co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). Nas suas intervenções, o Presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, Manuel Baeta de Castro, assinalou a importância deste evento “para a melhoria dos serviços da administração pública através da introdução dos sistemas eletrónicos, apelidados na sua génese de “Auto-estradas da informação”. De facto o aparecimento dos sistemas eletrónicos que deram origem à internet, vieram em muito contribuir para uma rápida e eficaz resposta às necessidades diárias da função pública perante os utentes, assistindo-se a um desenvolvimento de novas formas de interação dos Serviços Municipais com o cidadão, que anteriormente estavam associados a uma imensidão de burocracia e que com a nova Administração Eletrónica tornaram-se cada vez mais acessíveis e naturalmente mais rápidos na sua resolução”.

Disse que “estamos cada vez mais conscientes da importância do impacto social e económico que a implementação deste sistema produz nos nossos serviços municipais, nomeadamente na sua eficiência e atenção ao cidadão, sendo que os jovens estão cada vez mais munidos de informação e de experiência nestas áreas das Tecnologias da Informação e das Comunicações (TIC). Assim se queremos uma administração eficaz, esta terá que, com certeza, passar por cada vez mais ser

eletrónica, com menos papel e menos burocrática, sendo para isso, por um lado, necessária uma maior sensibilização junto dos nossos cidadãos e por outro, uma permanente atualização das novas ferramentas e novas tendências normativas entretanto disponibilizadas e que objetivam uma considerável melhoria evolutiva na oferta sustentável dos serviços colocados à disposição dos munícipes.”

Referiu ainda que “os sistemas electrónicos não só melhoraram os nossos serviços perante o cidadão, como estão desenvolvendo nossas economias através desta cooperação transfronteiriça e criando novas oportunidades de criação de riqueza e de melhoria no que respeita à acessibilidade de informação e disponibilidade de serviços perante os cidadãos”.

O Dr. José Luís de Sousa, Presidente do Conselho de Administração, da ACIN - Academia de Informática da Ribeira Brava, convidado pela AMRAM, abordou a temática da Administração Eletrónica da Madeira, o caso concreto da plataforma eletrónica de compras públicas (ACINGOV). ■



O projeto VECINDAD - Red EuroAfricana de Municípios, potencia uma maior ligação entre os vários municípios da Macaronésia além de aprofundar e expandir o relacionamento com Países vizinhos, estes, localizados geograficamente no continente Africano e neste caso mais preciso o Senegal e a Mauritânia.

FÓRUM INTERMUNICIPAL DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS - PLANOS DE EMERGÊNCIA E INTERVENÇÃO OPERATIVA

www.premumac.com



PREPARACIÓN DE MUNICIPIOS MACARONÉSICOS PARA SITUACIONES DE CATÁSTROFES



PROGRAMA MAC 2007 - 2013 Cooperación Transnacional



Investimos no seu futuro

Decorreu no passado mês de setembro de 2012, no Município de Tegueste, ilha de Tenerife, o Fórum Intermunicipal de apresentação de resultados e intercâmbios de boas práticas - Planos de Emergência e Intervenção Operativa, atividade inserida no PCT-MAC 2007-2013, co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), cujo objetivo geral é o de preparar as organizações locais e municípios para situações de catástrofe, nomeadamente através da realização de planos de emergência municipais e preparar as regiões envolvidas (Madeira, Açores e Canárias) para que se possam minimizar os danos, quer pessoais, quer materiais.

O evento contou com a presença de Autarcas e Técnicos dos Municípios da Madeira, Açores e Canárias, num total de cerca de 200 participantes.

Na sua intervenção, o Presidente da AMRAM, Manuel Baeta de Castro, assinalou "a pertinência deste encontro e da temática a abordar, tendo em conta que uma significativa parte desta problemática tem a ver com critérios de combate a incêndios florestais, nomeadamente a sua coordenação, planos operativos e respetiva comunicação. Isto se tivermos em conta que durante este último verão verificamos quer na Madeira, quer em Canárias, situações de alto risco para as nossas populações no que concerne a uma vaga de incêndios que colocaram em perigo a vida de muitos dos nossos munícipes, devastando importantes áreas Naturais com impactos negativos para o nosso ambiente e para o nosso património natural." Pela AMRAM, participaram no Fórum PREMUMAC, para além do Presidente da AMRAM os representantes das Câmaras Municipais afetas diretamente ao projeto PREMUMAC, nomeadamente no que concerne à atividade relacionada com a "Elaboração de Planos de Emergência Municipal".

Após diagnóstico realizado junto dos Municípios da Madeira sobre esta temática, foi deliberado, que pela AMRAM, beneficiarão diretamente da atividade do projeto relacionada com "Elaboração de Planos Municipais de Emergência e Carta de Risco", os Municípios

de Santana, São Vicente, Ribeira Brava e Porto Moniz.

O Fórum Intermunicipal de apresentação de resultados e intercâmbio de boas práticas - Planos de Emergência e Intervenção Operativa, contou com um leque alargado de Oradores, tendo sido o Dr. Nelson Bettencourt, Diretor do Departamento de Proteção Civil e Comandante dos Bombeiros Municipais da Câmara do Funchal, convidado pela AMRAM, que abordou a temática relacionada com o Plano Operativo e Comunicações em situações de Emergência na Madeira. ■



GUIA COM RECOMENDAÇÕES PERANTE SITUAÇÕES DE CRISES MAIS PROVÁVEIS

Consulte em: <http://www.amram.pt/documentos/2012/AmramGuia.pdf>

MANUAL PARA A CARTOGRAFIA MUNICIPAL DE RISCO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA APLICAÇÃO AO ORDENAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

Consulte em: http://www.amram.pt/documentos/2012/Manual_F.pdf

FORMAÇÃO AUTÁRQUICA

Reconhecendo a importância estratégica no quadro das políticas de formação ao longo da vida, a AMRAM tem vindo a promover várias ações formativas destinadas aos profissionais das Câmaras Municipais da Madeira com o apoio do Programa RUMOS – Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da RAM.

A AMRAM, no decurso do segundo semestre de 2012, ministrou formação a mais de 100 formandos oriundos dos Municípios da Madeira, representando um volume de formação de mais de 973 horas, no decurso do projeto de formação “1.2.2.1 - Formação Profissional da Administração Pública”.

As ações de formação dinamizadas pela AMRAM no decurso do segundo semestre de 2012, foram as seguintes:

A IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NAS AUTARQUIAS LOCAIS

Durante dois dias, vários Técnicos Municipais oriundos de todas as Câmaras Municipais da Madeira participaram na ação formativa relacionada com a implementação da Contabilidade de Custos nas Autarquias Locais.

O Programa preconizado para esta formação teve como objetivos básicos: conhecer o conceito de Contabilidade de Custos e os seus principais objetivos, bem como as suas vantagens e limitações; Caracterizar o Sistema de Contabilidade de Custos previsto no POCAL; Produzir

e analisar a Demonstração de Resultados por Funções; Apontar quais os documentos e mapas que suportam a informação necessária para o Sistema de Contabilidade de Custos nos municípios; Elaborar um plano de contas de Contabilidade de Custos; Conceber um Modelo Conceptual de Contabilidade de Custos; Compreender as principais dificuldades a enfrentar com a implementação de um Sistema de Contabilidade de Custos nos municípios; Inferir sobre a importância da Contabilidade de Custos como base de cálculo às Taxas e Tarifas Municipais; Conhecer o sistema ABC e resolver diversos casos práticos de Contabilidade de Custos nos municípios.

A formação decorreu nas instalações da AMRAM, e teve como Formadoras a Dra. Paula Duarte e a Dra. Sónia Barbosa, ambas da Inspeção-Geral de Finanças na área do Controlo Tutelar Autárquico.

LEI DE COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO (LCPA) APROVADA PELA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO

Com o objetivo de delimitar e caracterizar as im-





plicações decorrentes da aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso nos Municípios, configurar casos práticos de aplicação do aludido diploma, a AMRAM dinamizou uma sessão formativa subordinada ao Tema: “Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso”, aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que decorreu nos dias 3 e 4 de setembro de 2012.

Esta ação foi dividida em duas fases. No dia 03 de setembro participaram Eleitos Locais e no dia 04 de setembro participaram Funcionários, Dirigentes, Técnicos Superiores e outros colaboradores da área financeira e contabilística dos Municípios da Madeira, num total de cerca de 50 participantes.

A sessão formativa foi ministrada pelo Dr. Alexandre Virgílio Tomás Amado, Chefe de Equipa Multidisciplinar do quadro de pessoal dirigente da Inspeção-Geral de Finanças na área do Controlo Tutelar Autárquico, através do CEFA - Fundação para os Estudos e Formação Autárquica.

A PREPARAÇÃO DO PPI E DO ORÇAMENTO - METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE ABORDAGEM

Os objetivos essencialmente preconizados para esta ação de formação foram os seguintes: conhecer o quadro legal e as regras aplicáveis na preparação dos PPI e Orçamentos Municipais; analisar as diversas fases e práticas sobre a elaboração dos Orçamentos e PPI; identificar os elementos externos que condicionam a elaboração dos Orçamentos Municipais, nomeadamente ao nível da receita (Orçamento do Estado e diplomas do Governo/Assembleia da República); alertar os participantes para a necessidade de haver um calendário pré-definido das tarefas



a executar por cada um dos serviços envolvidos e analisar exemplos práticos.

A ação, que teve como Formador o Dr. Carlos Pinto, atualmente Diretor Municipal de Administração e Finanças e Notário Privativo da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, decorreu nas instalações da Associação de Municípios, durante o dia 11 de outubro de 2012.

NOVOS INSTRUMENTOS E LIMITES DA GESTÃO AUTÁRQUICA E O SISTEMA DE CONTROLO DAS AUTARQUIAS LOCAIS

O Dr. Alexandre Virgílio Tomás Amado, Chefe de Equipa Multidisciplinar do quadro de pessoal dirigente da Inspeção-Geral de Finanças na área do Controlo Tutelar Autárquico, através da Quadros & Metas, foi o formador desta ação, que decorreu durante os dias 6 e 7 de dezembro, na sede da Associação de Municípios da Madeira. A formação sobre os Novos Instrumentos e Limites da Gestão Autárquica e o Sistema de Controlo das Autarquias Locais, teve enfoque primordial na aquisição de competências sobre as novidades introduzidas pelo Programa de Apoio da Economia Local (PAEL) e pelo Regime Jurídico da atividade empresarial local e das participa-





ções locais. Foram ainda abordadas temáticas como a Gestão de dinheiros públicos e o seu controlo e responsabilização e a auditoria, em especial, a auditoria pública e a auditoria interna.

Em 2013 a AMRAM vai dar continuidade à realização de várias ações de formação, a candidatar a financiamento ao Programa RUMOS, no âmbito da tipologia "1.2.2.1 - Formação Profissional da Administração Pública". ■

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO ADJUNTO E DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES REUNIUI COM OS AUTARCAS DA MADEIRA



O Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares que tutela a Agência para a Modernização Administrativa, Feliciano Barreiras Duarte, realizou um conjunto de reuniões de trabalho com todos os Municípios Portugueses.

Neste âmbito, o encontro com os Autarcas da Região Autónoma da Madeira decorreu no passado dia 13 de dezembro na sede da AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira onde foram tratadas questões relacionadas com os novos processos na área da Modernização Administrativa e em particular dos compromissos que decorrem do Memorando de Entendimento e que envolvem a participação do Estado e das Autarquias, nomeadamente o Licenciamento Zero, Diretiva de Serviços, Diretiva das Qualificações e Sistema da Indústria Responsável. ■

AÇÕES DE FORMAÇÃO PREVISTAS PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

23 e 24 de janeiro de 2013

Contratação Pública - a Despesa, o Parecer Prévio, a Formação do Contrato e sua Execução

8 de fevereiro de 2013

Orçamento de Estado 2013 - Principais Implicações na Gestão de Recursos Humanos das Autarquias Locais

28 de fevereiro de 2013

As Contraordenações e Execuções Fiscais como Instrumento de Gestão dos Municípios

20 e 21 de março de 2013

O Novo Enquadramento Financeiro dos Municípios

18 de abril de 2013

Licenciamento Zero

15 e 16 de maio de 2013

O Sistema de Controlo Interno e as Metodologias para a Elaboração da Norma do Controlo Interno

27 de junho de 2013

Novo Regime Jurídico das Autarquias Locais e Estatuto das Entidades Intermunicipais

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2013 DA AMRAM, APROVADO PELA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

A Assembleia Intermunicipal da AMRAM, reunida no dia 12 de dezembro de 2012, aprovou, por unanimidade, as Grandes Opções do Plano, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da AMRAM para o exercício económico de 2013. As Grandes Opções do Plano para o exercício económico de 2013 da AMRAM convencionam nos seguintes objetivos gerais e prioridades definidas pelo Conselho Executivo da AMRAM.

- [A] Promoção, representação e valorização dos interesses autárquicos dos Municípios associados.
- [B] Exploração do Jogo Instantâneo.
- [C] Desenvolvimento de projetos no âmbito do PCT - MAC 2007-2013.
- [D] Desenvolvimento de Ações Formativas.
- [E] Cooperação com a CMU no desenvolvimento das suas atividades.
- [F] Parque de Gestão de Resíduos
- [G] Comunicação e Imagem. ■

O PRESIDENTE DA AMRAM, NO ÂMBITO DA CMU, REUNIU-SE COM O PRESIDENTE DO COMITÉ DAS REGIÕES, COM A UNIDADE DAS RUP'S E COM OS EURODEPUTADOS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS PARA APRESENTAR A CMU, ANALISAR POSSÍVEIS MECANISMOS DE COLABORAÇÃO, ESTUDAR A MELHOR FORMA DE FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DAS RUP'S EM PROGRAMAS EUROPEUS E OUTROS INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO EUROPEU



Os responsáveis políticos da CMU têm como principais objetivos defender os interesses específicos da autonomia local nas regiões ultraperiféricas, integrar a CMU na atividade da UE e aproximar mais a Europa dos cidadãos, sendo estes elementos-chave no processo de construção de uma União Europeia sólida e próspera. Este processo de diálogo iniciado através do Plano D e a preparação do segundo relatório relativo à sua implementação tem muita importância e a CMU está a participar ativamente na sua aplicação.

A CMU - Confederação dos Municípios Ultraperiféricos da União Europeia, que representa a vontade de 207 municípios e um total de 3.500.000 pessoas, definiu no seu Plano de Atividades para 2012/2013, solicitar e incentivar uma presença mais ativa do municipalismo ultraperiférico nas instâncias Europeias.

Almejando a aproximação com as Instituições Euro-

peias, os membros do Conselho de Administração da Confederação, José Manuel Hernández, representante da FECAM, Manuel Baeta de Castro, Presidente da AMRAM, João Ponte, Presidente da AMRAA e ainda Jorge Eduardo Figueiredo em representação da Associação de Municípios de Cabo Verde, reuniram-se com:

- José Miguel Luengo Bareto, Delegado do Governo de Canárias em Bruxelas;
- Pascale Wolfcarius, Chefe da Unidade das RUP's da C.E.;
- Maria Patrão Neves e Luís Paulo Alves, Eurodeputados pelos Açores;
- Gabriel Mato Adrover, Eurodeputado e Presidente da Comissão de Pesca, Membro da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu;
- Danuta Maria Hübner, Membro do Parlamento Europeu e Presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional, assim como Comissária da Política Regional da UE (2004-2009);
- Ramón Luis Valcárcel Siso, Presidente do Comité das Regiões (2012-2015) e Presidente da Região de Múrcia;
- Nuno Teixeira, Eurodeputado pela Madeira.

A CMU solicitou a promoção da autonomia local e do princípio de subsidiariedade e também o aumento do financiamento para as entidades locais e para o municipalismo ultraperiférico, que ostenta uma especificidade inquestionável no ordenamento Europeu. ■



EXERCÍCIOS DE POSTOS DE COMANDO (CPX) E EXERCÍCIOS À ESCALA OPERACIONAL (LIVEX) DECORRERAM NOS MUNICÍPIOS DE SANTANA, SÃO VICENTE, RIBEIRA BRAVA E PORTO MONIZ.

CPX

As versões preliminares dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil dos Municípios de Santana, São Vicente, Porto Moniz e Ribeira Brava, entre os dias 25 e 28 de setembro, foram avaliadas através de um exercício de postos de comando (CPX) em cada um dos referidos Municípios.

Foram exercícios em que a emergência escolhida para cenário foi simulada da forma mais realista



possível, mas sem recorrer à movimentação real de meios de intervenção, estando a condução dos exercícios a cargo da equipa de Planeamento de Emergência da empresa “Municípia, EM.”

No desenrolar dos exercícios, reuniram as respetivas Comissões Municipais de Proteção Civil.

No balanço da ação foi reconhecida a importância do exercício que permitiu testar a articulação dos meios e intervenção.



LIVEX

Os exercícios à escala operacional decorreram nos dias 4, 5, 6 e 7 dezembro, nos Municípios de Santana, São Vicente, Porto Moniz e Ribeira Brava, respetivamente e surgiram no âmbito do planeamento de exercícios para teste do Plano Municipal de Emergência de forma a promover ações de avaliação, aferição e teste aos procedimentos de resposta a situações de emergência instituídos.

De igual modo, num patamar tático e operacional, o Exercício serviu igualmente de base, à recolha de contributos para o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) dos Municípios envolvidos e para o aperfeiçoamento do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC).

Os principais objetivos definidos para o exercício “LIVEX”, além dos de treino operacional, foram os seguintes:

- Operacionalizar a versão em análise do PMEPC na componente dos mecanismos de direção, comando e controlo, do reconhecimento avançado, da resposta

imediate e de médio prazo, da avaliação de estruturas, apoio social, apoio logístico e ainda da gestão de informação;

- Exercitar a articulação operacional entre o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM;

- Exercitar a articulação operacional entre o Posto de Comando e o SMPC;

- Exercitar o comando e controlo e a gestão dos meios disponíveis para as ações de resposta a este tipo de evento;

- Exercitar a capacidade de resposta do SMPC nas situações acima referidas;

Exercitar a capacidade de resposta das entidades externas a envolver;

- Testar a estrutura de comando e controlo e a arquitetura dos sistemas de comando, comunicações e apoio à decisão;

- Testar a capacidade e operacionalização das diversas zonas de apoio e de logística, definidas no PMEPC.



Ambos os Exercícios são parte integrante do processo “Elaboração dos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil dos Municípios da Ribeira Brava, Santana, São Vicente e Porto Moniz”, inserido no pro-

jecto PREMUMAC – Preparação dos Municípios para situações de catástrofes, promovido pela AMRAM, no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional MAC 2007-2013. ■

JOGO INSTANTÂNEO



RASPE E GANHE COM O JOGO INSTANTÂNEO PRÉMIOS VÃO DESDE OS BILHETES GRÁTIS ATÉ 10.000,00€. RASPOU..... GANHOU!!!!

Para JOGAR dirija-se a um Ponto de Venda Oficial do Jogo Instantâneo.



VENDA O NOSSO JOGO, VENDA O RASPA!

Para se tornar agente vendedor do jogo instantâneo, basta apresentar junto da AMRAM, o seguinte:

VENDEDOR AMBULANTE:

1. Licença de Vendedor Ambulante emitida pela Câmara Municipal da área de residência.
2. Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL:

1. Cartão de Identificação de Pessoa Coletiva ou de Empresário em Nome Individual.

2. Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte do responsável pelo Estabelecimento.

COMISSÕES PARA OS AGENTES VENDEDORES DO JOGO INSTANTÂNEO:

- 10 % na Compra do Jogo Instantâneo.
- 2,5% sobre os prémios pagos até € 25,00.

Contate-nos através do n.º 291 200 730 e/ou e-mail: mail@amram.pt ■

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO | AMRAM - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira

DESIGN E IMPRESSÃO | Dupladp & Associados, S.A.

TIRAGEM | 500 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO | Gratuita